



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
PINDAMONHANGABA SECRETARIA DE  
CULTURA E TURISMO DEPARTAMENTO DE  
CULTURA

**PROJETO - EDITAL LINGUAGENS ARTÍSTICAS 2022 - Fundo Municipal de Apoio às  
Políticas Culturais**

**I. PROPONENTE**

<b>Proponente:</b> Laila Romeiro Dantas da Gama
<b>Nome artístico:</b> Severina Cia de Teatro

**II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (OBJETO)**

<b>Nome do projeto:</b> Bumba! Memórias de uma cidade brincante.
<b>Área de atuação:</b> Teatro, cultura popular, Patrimônio histórico
<b>Objeto:</b> O projeto consiste em uma troca de saberes acerca da da cultura brincante entre a Severina Cia de Teatro e a população de Pindamonhangaba.por meio da realização de oficinas e contação de história sobre saberes e brincadeiras da cultura popular do Bumba Meu Boi em bairros em situação de vulnerabilidade social do município; a realização de uma Roda de conversa denominada: “Memórias brincantes”.

**III. OBJETIVOS**

**Bumba! Memórias de uma cidade brincante** é um projeto de inspiração e pesquisa da Severina Cia de Teatro e faz parte do processo de construção do espetáculo **Bumba! Meu boi brincante**. Trata de um conjunto de ações que pretendem fortalecer o interesse pela manifestação e pela brincadeira da cultura popular brasileira através de oficinas, contações de histórias e roda de conversa, tendo como norte a tradição do Bumba Meu Boi. O projeto pretende valorizar os saberes brincantes e a tradição oral e estimular na comunidade pindamonhangabense e, em especial, na população em situação de vulnerabilidade social o interesse e encantamento pela cultura brincante.

A ideia e a inspiração para o desenvolvimento desse projeto veio da contação de histórias **Bumba! Meu boi brincante**, que a companhia apresentou no ano de 2021. A partir das pesquisas para a contação nos deparamos com a riqueza e a diversidade dessa brincadeira popular e percebemos o quanto ainda podemos explorar a partir dela. Assim, nasceu o desejo da construção de um espetáculo. Em nossos desdobramentos nos deparamos com depoimentos de moradores da cidade e de suas lembranças da infância acerca dessa manifestação popular.

Para fomentar a memória e o conhecimento dos saberes populares - em especial referentes a essa tradição - serão realizadas as oficinas “**Brinquedos e brincadeiras populares**”, as apresentações da contação de história “**Bumba! Meu boi brincante**”, praças, centros comunitários ou espaços culturais principalmente situados em bairros periféricos cuja grande parte da população está em situação de vulnerabilidade social.

No bairro Alto do Tabau - comunidade na qual, de acordo com relatos colhidos pela Severina, houve uma tradição da brincadeira do Boi - faremos uma apresentação da contação de histórias **Bumba, meu boi brincante** seguida da roda de conversa “**Memórias de Uma Cidade Brincante**” como tentativa de resgatar a memória dos moradores do bairro para compor a pesquisa da Severina Cia de Teatro.

A roda mediada tem como objetivo solidificar, trazer reflexões e multiplicar os conhecimentos vivenciados ao longo do projeto, bem como valorizar os saberes brincantes. Os palestrantes convidados são Fábio Mendes - Filósofo, professor, escritor e artista plástico - e Rute Eliana - psicoterapeuta corporal, artista, educadora, escritora e brincante. Ambos, além de terem memórias e vivência das brincadeiras de boi no bairro Alto do Tabau, também integram ativamente os movimentos e manifestações culturais da região, acumulando notório saber no assuntos que perpassam a narratividade da brincadeira como: o poder do mito e da ritualidade nas manifestações populares; e a potência da alegria como prática de resistência à sociedades e mecanismos de controle.

#### **IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO**

A manifestação artística do Bumba Meu Boi está presente em todo o Brasil. A primeira referência escrita a essa brincadeira em nosso país data de 1840. Cada região traz particularidades, nomes e curiosidades frente a essa tradição. Ao longo dos anos, personagens foram acrescentados, bem como passagens da história, acompanhando a realidade brasileira e de cada comunidade brincante. Há passagens que remetem à fome, à exploração do trabalhador, à crença e à esperança. O ciclo do boi - nascimento, batismo, morte e ressurreição -, faz referência ao ciclo das estações do ano, bem como o das da plantação e da colheita, que são parte da sobrevivência de todos os povos. Tal manifestação perpetua-se na própria brincadeira e na cultura oral. Os mais jovens aprendem observando e imitando os mais velhos, numa tradição cultural, artística e social. Valorizar tal manifestação é manter viva a sabedoria popular transmitida de geração em geração, que encontra grandes dificuldades de sobrevivência nos contextos urbanos. O objetivo do presente projeto é driblar essas dificuldades e lançar luz e potencializar as memórias que existem em nosso município.

Ao longo de nossa pesquisa prévia encontramos relatos potentes e inspiradores, mas que estão hoje um pouco esquecidos. Depoimentos como os da artista brincante Rute Eliana, que nos contou que sua mãe lhe pedia para “comer tudo” para ficar forte para entrar na barriga da vaca. Hoje, ao olhar para trás, Rute relembra quantas vezes entrou e brincou na barriga da vaca e do boi. A Severina acredita que o “comer tudo” não é só pensar em comida. Precisamos alimentar esperança, memória, alegria e saberes brincantes, para que mais pessoas possam entrar na barriga da vaca.

Na tradição popular, a importância da oralidade e da narratividade é algo latente. A figura do narrador está diretamente ligada à criação de vivências coletivas. O filósofo alemão Walter Benjamin destaca que é por meio da narratividade que as vivências individuais tornam-se coletivas, compreendendo que cada um elabora os seus saberes a partir daquilo que experiencia. Entretanto, a narratividade possibilita um encontro entre esses saberes e a elaboração de uma existência coletiva. A tradição oral traz consigo saberes, histórias e memórias que vão além dos saberes ditos formais. Saberes transmitidos e vivenciados ao longo das gerações e que se relacionam com a nossa história.

O boi, na história tradicionalmente contada, nasce, se batiza e morre. Após a sua morte, a busca por revivê-lo passa por diversas figuras: o padre, a curandeira e o veterinário, por exemplo. O boi renasce na fé. Podemos identificar porém que essa fé não se limita à fé de uma religião específica. Trata-se da fé do brincante popular, nome dado àquele que participa de tais manifestações. A brincadeira é um ato coletivo, de encontro e de troca que integra dança, música, teatro e artes visuais. O brincante está inserido no tempo presente e na sua comunidade. O corpo brincante é um corpo disponível ao outro e ao seu entorno. E a fé do brincante é a fé da celebração e da alegria. Celebrar o encontro é importante para alimentar e construir uma utopia que nos faz caminhar.

Acreditamos que resgatar o saber brincante, da presença e da conexão é fundamental nos tempos em que estamos vivendo. Vemos na retomada gradual da cultura uma esperança em direção à retomada das vivências em coletivo. Para o teatro e a cultura de maneira geral o encontro com o público e com os pares é uma necessidade, que agora torna-se aos poucos uma possibilidade. A Severina Cia de Teatro vê na simbologia do boi essa esperança: tanto da existência coletiva, quanto da alegria e da festa como renascimento.

O presente projeto nasce do desejo de resgatar as memórias da narrativa e da brincadeira do boi no município de Pindamonhangaba e ao mesmo tempo estimular as novas gerações a se interessarem pelas raízes e tradições culturais.

## **V. ESTRATÉGIA DE AÇÃO**

Para levar a pesquisa da Severina Cia de Teatro sobre a cultura brincante à população de Pindamonhangaba, dividimos as ações deste projeto em 3 etapas:

### **a) Ciclo de oficinas**

Serão realizadas 3 oficinas, intituladas “**Brinquedos e brincadeiras populares**” Em espaços culturais que atendam a população periférica e/ou em vulnerabilidade social: são eles Espaço do Coletivo Monaco, em Moreira César que atende principalmente mulheres; Espaço Artemais que atende a população do bairro Cerâmica e a Casa do Povo Negro.

Sobre a oficina:

Nesta oficina o foco é promover o brincar que se inicia na manufatura do brinquedo e na preparação da brincadeira. O brinquedo e a brincadeira popular têm uma lógica inversa à lógica do brinquedo pronto, comprado e industrializado. Ao propor ao brincante a construção do brinquedo, ele é o protagonista da sua brincadeira desde o início. Aquele que brinca inicia a sua narrativa no ato da construção, na sua própria tentativa, erro e acerto, na possibilidade de criar algo e ver o brinquedo funcionando. Assim incentiva-se imaginação, criatividade, responsabilidade e protagonismo no processo de aprendizagem. Vale ressaltar que a brincadeira é, desde os primórdios, uma forma de apreender e compreender o mundo, os seus conceitos, as relações e a possibilidade de assumir o seu lugar nesse mundo.

Assim, o foco desta oficina é a construção de brinquedos populares a partir de materiais reaproveitados do cotidiano, dentre eles: Traca-traca, rói-rói, corropio e galinha choca, bem como o ato de brincar e criar narrativas a partir desses brinquedos, aliando ao brincar a linguagem teatral.

público alvo - público em geral, de todas as idades, que tenham interesse em brincar.

Duração: 2 horas

Os materiais necessários para a confecção dos brinquedos serão fornecidos pela Cia Severina de Teatro.

Esta ação será desenvolvida ao longo do segundo mês do presente projeto.

## **b) Ciclo de Apresentações**

A apresentação da contação de histórias **Bumba! Meu boi brincante** será realizada em três bairros periféricos do município, sendo eles Alto Tabau, Araretama e Ribeirão Grande. O presente projeto acontecerá nas seguintes etapas:

A contação de histórias “**Bumba, meu boi brincante**” apresenta uma mescla de versões da tradicional história do Boi Bumbá, a partir de dois brincantes que passam por várias histórias tradicionais do Bumba Meu Boi, incluindo a tradicional história de Catirina, que deseja comer a língua de um boi. O vaqueiro, seu esposo, mata o animal que pertence ao coronel da cidade para satisfazer seu desejo. Porém, para não ser punido, ele tenta ressuscitar o bicho, recorrendo a artifícios medicinais e rituais religiosos.

## **c) Roda de conversa: “Memórias de uma cidade brincante”**

A última ação do projeto será realizada no bairro Alto do Tabau que, segundo nossas pesquisas, é um bairro que conta com registro de memórias e de tradições dessa manifestação. Nesta comunidade será novamente apresentada a contação de histórias **Bumba! Meu boi brincante**, seguida de roda de conversa a fim de trocar e conhecer memórias dos moradores locais.

Essa roda será mediada pelas arte-educadoras da Severina Cia de Teatro e contará com dois convidados que irão, dialogar e trazer provocações que se conectam ao tema da cultura brincante e às manifestações populares na cidade. Fábio Mendes fará uma explanação acerca da ritualidade, Rute Eliana terá como foco a prática da alegria como manutenção da vida.

Essa etapa acontecerá no terceiro mês de realização do projeto.

## **Divisão das ações por mês**

### **Pré-Produção (Mês 1)**

Nesse mês estarão concentradas as reuniões de pré-produção do projeto, bem como os ensaios, a divulgação nas redes sociais e em veículos de comunicação.

- Reunião com a equipe para confirmação do plano de ação;
- Reunião para elaboração do cronograma do plano de divulgação;

- Confirmação de datas e locais para realizar as apresentações, oficinas e contrapartida;
- Elaboração das artes para divulgação;
- Início da divulgação das ações;
- Ensaaios da contação de histórias;
- Preparação das oficinas.

## **Produção**

### **Mês 2**

- Primeira Semana - divulgação das ações do projeto em escolas, postos de saúde, pontos comerciais, mídias sociais e meios de comunicação locais
- Oficina Brinquedos e brincadeiras populares - Moreira César - Espaço do Coletivo MONAKO
- Oficina Brinquedos e brincadeiras populares - Cerâmica - Espaço Arte Mais
- Oficina Brinquedos e brincadeiras populares - Centro - Casa do Povo Negro

### **Mês 3**

- Primeira Semana - divulgação das ações do projeto em escolas, postos de saúde, pontos comerciais, mídias sociais e meios de comunicação locais
- Apresentação “Bumba, meu boi brincante” - Araretama
- Apresentação “Bumba, meu boi brincante” - Ribeirão Grande
- Apresentação “Bumba, meu boi brincante” - Alto do Tabau
- Roda de Conversa: Memórias de uma cidade brincante no Alto do Tabau

### **Pós-Produção (Mês 4)**

- Divulgação dos resultados nas redes sociais e mídias locais
- Relatório final;
- Prestação de contas.

## **ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO**

Pautando-se na realidade do público alvo do presente projeto, a comunidade brincante dos bairros de vulnerabilidade social, nos quais o acesso às redes sociais e à internet é por vezes limitada, entendemos que os recursos das mídias sociais que geralmente utilizamos para divulgar nossos projetos não teriam real eficácia. Em função disso, buscaremos estratégias alternativas para divulgação de nossas ações no bairros como:

– Cartazes espalhados em pontos estratégicos dos bairros, como escolas, postos de saúde, ponto de ônibus e mercados;

– Parcerias junto a professores, agentes comunitários e de saúde para se engajarem no “boca-a-boca” incentivando a participação dos moradores.

Além dessas estratégias locais, serão realizadas ações para divulgação do projeto como um todo:

– Anúncios em pelo menos 3 meios de comunicação da cidade como: Jornal Tribuna do Norte, Rádio Gonzaga Som que tem programação aberta na praça da cidade, e Ótima FM.

– Confeções de artes digitais para envio em grupos de Whatsapp e nas redes sociais da Cia.

– Fixação de Cartazes em cavaletes com cartazes na praça Monsenhor Marcondes no sábado de manhã, onde há alta concentração de munícipes devido a feira e comércio, para que tomem conhecimento das atividades do projeto.

## VI. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Nº	Nome	RG	Função exercida no projeto
01	Laila Romeiro Dantas da Gama	45.036.343-0	Atriz e Oficineira
03	Vânia Freire dos Santos	33.907.485-1	Produção Executiva e Oficineira
04	Thamires da Silva Ferreira	53.618.512-8	Produção Cultural
05	Pétala Gorete Rodrigues de Castilho	44.912.764-3	Mídias sociais e fotografia
06	Rafael Gomes Andrade	45.702.883-x	Ator
07	Rute Eliana dos Santos	6.705.967-3	Mediadora da Roda de Conversa
08	Fábio Pereira Mendes	18.044.509-1	Mediador da Roda de Conversa

## VII. CONTRAPARTIDA

Como contrapartida serão realizados:

1) cortejo artístico realizado pela Severina Cia de Teatro na região central de Pindamonhangaba para uma ação de divulgação do projeto.

Esta ação serve como estratégia de divulgação. O cortejo artístico antecede as atividades convidando munícipes para apresentações e oficinas e roda de conversa. Essa estratégia baseia-se em ações anteriores realizadas pelas integrantes da Severina, para

divulgar o FESTE - Festival Nacional de Teatro durante os anos de 2011 e 2016. A ser realizado na área central de Pindamonhangaba onde há um grande concentração de municípios

2) Realização da oficina “**Brinquedos e brincadeiras populares**” para educadores a fim de ampliar o alcance da pesquisa realizada pela Severina Cia de Teatro, uma vez que os professores serão multiplicadores desses saberes aos educandos. A ser realizada no Teatro Galpão.

3) Presença de intérprete de libras durante a oficina “**Brinquedos e brincadeiras populares**” para educadores.

<b>Atividade</b>	<b>Quando</b>	<b>Onde</b>	<b>Público alvo</b>
Cortejo artístico	segundo mês do projeto	Mercado municipal / feira / praça	Transeuntes ao longo do percurso do cortejo
Oficina “Brinquedos e brincadeiras populares” para arte educadores.	Um fim de semana do terceiro mês do projeto	Teatro Galpão	Educadores, arte-educadores, artistas
Tradução em Libras	Durante a oficina “Brinquedos e brincadeiras populares”	Teatro Galpão	PCDs participantes do encontro

## VIII. ETAPAS DE REALIZAÇÃO:

<p>O Projeto tem a finalidade de realizar:</p> <p><b>3 Apresentações da contação de histórias “Bumba! Meu boi Brincante”.</b> Em praça ou centro comunitário de bairros periféricos do município - Araretama, Ribeirão Grande e Alto do Tabaú.</p> <p><b>3 Edições da oficina “Brinquedos e brincadeiras populares”</b> em espaços culturais da cidade com foco no atendimento a grupos minoritários Espaço Arte Mais (Bairro cerâmica), Coletivo Monako (Moreira César), Casa do Povo Negro (Centro)</p> <p><b>1 Roda de conversa: “Memórias Brincantes”</b> - No bairro Alto do Tabaú</p>
<p><b>ESPECIFICAÇÕES:</b></p> <p>Oficina “Brinquedos e brincadeiras populares”: 2 horas cada</p> <p>Contação de histórias: 30 minutos cada</p> <p>Roda de conversa: Memórias de uma cidade brincante” - 2h horas</p>

**PERÍODO PREVISTO PARA A EXECUÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROJETO:**

4 meses

**PÚBLICO ALVO E EXPECTATIVA DE PÚBLICO:**

Moradores dos bairros Alto do Tabau, Araretama, Ribeirão Grande, Cerâmica, Moreira César e Centro; arte-educadores; artistas; brincantes; público em geral.

Expectativa de público das oficinas: 20 pessoas em média por oficina

Expectativa de público da contação de histórias: 50 em média por

apresentação Expectativa de público da roda de conversa: 50

**IX. QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO** (apresentações previstas, lançamentos, oficinas, workshops, exposições, cursos etc.)

<b>Atividades</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Quando</b>	<b>Onde</b>	<b>Público Alvo</b>
<b>1</b> Oficina “Brinquedos e brincadeiras populares”	3	Segundo mês	Cerâmica, Moreira César e Centro	Moradores dos Bairros. arte-educadores; artistas; brincantes; crianças; idosos; público em geral.
<b>2</b> Contação de histórias “Bumba, meu Boi Brincante”	3	Terceiro Mês	Alto do tabau, Araretama, Ribeirão Grande	Moradores dos Bairros. arte-educadores; artistas; brincantes; crianças; idosos; público em geral.
<b>5</b> Roda de conversa: Memórias brincantes	1	Terceiro Mês	Alto do Tabau	munícipes da comunidade do Alto do Tabau, arte-educadores; artistas; educadores; brincantes; público em geral.

## X. CRONOGRAMA do PROJETO

Descrever todas as ações que serão executadas em cada mês de execução de seu projeto. Preencher com os meses relativos à duração total do seu projeto

Item	Descrição das ações	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
01	Reunião com a equipe para confirmação do plano de ação	x			
02	Reunião para elaboração do cronograma do plano de divulgação	x			
03	Confirmação de datas e locais para realizar as apresentações, oficinas e contrapartida	x			
04	Elaboração das artes para divulgação	x			
05	Início da divulgação dos encontros	x			
06	Ensaaios da contação de histórias	x			
07	Divulgação nas escolas e postos de saúde dos bairros, nas mídias sociais e meios de comunicação locais		x	x	
08	Oficina “Brinquedos e brincadeiras populares”, no bairro Moreira César		x		
09	Oficina “Brinquedos e brincadeiras populares”, no bairro Cerâmica		x		
10	Oficina “Brinquedos e brincadeiras populares”, no bairro Centro		x		
11	Contação de histórias “Bumba, meu Boi Brincante”, no bairro Alto do Tabaú			x	
12	Contação de histórias “Bumba, meu Boi Brincante”, no bairro Araretama			x	
	Contação de histórias “Bumba, meu Boi Brincante”, no bairro Ribeirão Grande			x	
14	Roda de conversa: Memórias brincantes			x	

15	Divulgação dos resultados nas redes sociais e mídias locais				X
16	Relatório final				X
17	Prestação de contas				X
18	<b>Contrapartidas</b>		X	X	
19	<b>Contador</b>	X	X	X	X
20	<b>Produção executiva</b>	X	X	X	X
21	<b>Produção cultural</b>		X	X	

## XI. DETALHAMENTO DE CUSTOS

Relacione todos os itens (produtos ou serviços) necessários para a execução do projeto, respectivas quantidades, valor unitário e valor total.

Item	Atividade	Despesas		Profissionais		Valor total	Duração	
		Descrição	Valor unit.	Qtidade	Valor unit.		nº de dias	mês
1	<b>Palestrante</b>	Palestra com Fábio Mendes e Rute Eliana	-	02	R\$400	R\$800	1	
2	<b>Oficina: "Brinquedos e brincadeiras populares"</b>	Valor para a execução das oficinas/material incluso	R\$700			R\$2100	3	
3	<b>Apresentação: "Bumba, meu boi brincante"</b>	Valor da apresentação de contação de histórias	R\$1000	-	-	R\$3000	3	
4	<b>Cobertura Fotográfica</b>	Serviço de fotografia e, 3 apresentações, 3 oficinas, 1 roda de conversa	-	01	R\$200	R\$1400	7	
5	<b>Plano de divulgação</b>	Serviço de divulgação incluindo impressão de cartazes	-	01	R\$525	R\$2100		4

6	Produção Executiva	Serviço de Produção Executiva	-	01	R\$595	R\$2380		4
7	Produção Cultural	Serviço de Produção Cultural para 3 apresentações , 3 oficinas, 1 roda de conversa	-	01	R\$300	R\$2100	7	
8	Contador	Contabilidade e do projeto	-	01	R\$280	R\$1120		4
<b>TOTAL GERAL</b>					<b>15.000,00</b>			

## XII. DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

Descrever todas as ações e suas respectivas despesas que serão executadas em cada mês de execução de seu projeto. Preencher com os meses relativos à duração total do seu projeto

Item	Descrição das ações	Despesas			
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
1	Mediadores convidados da Roda de conversa - Fabio e Ruth			R\$800	
3	Oficina "Brinquedos e brincadeiras populares"		R\$2100		
4	Apresentação: "Bumba, meu boi brincante"			R\$3000	
5	Cobertura Fotográfica		R\$600	R\$800	
6	Plano de divulgação	R\$525	R\$525	R\$525	R\$525
7	Produção executiva	R\$595	R\$595	R\$595	R\$595
8	Produção Cultural		R\$900	R\$1200	
9	Contador	R\$280	R\$280	R\$280	R\$280,00
<b>TOTAL MENSAL</b>		<b>R\$1400</b>	<b>R\$5000</b>	<b>R\$7200</b>	<b>R\$1400</b>
<b>VALOR TOTAL DO PROJETO</b>		<b>R\$15.000</b>			

**XIII. PLANILHA DE COTAÇÃO DE DESPESAS**

<b>Item 1</b>	<b>Empresa</b>	<b>CNPJ</b>	<b>Telefone</b>	<b>Nome p contato</b>	<b>Valor em R\$</b>
	Abay Artes	26.640.689/00 01-02	12 988079298	Vânia Freire	R\$4480
<b>Item 2</b>	<b>Empresa</b>	<b>CNPJ</b>	<b>Telefone</b>	<b>Nome p contato</b>	<b>Valor em R\$</b>
	AKC DOS SANTOS SERVIÇOS CONTÁBEI S	21.034.600/ 0001-40	12 3645-1955	Iris Menezes	R\$1120
<b>Item 3</b>	<b>Empresa</b>	<b>CNPJ</b>	<b>Telefone</b>	<b>Nome p contato</b>	<b>Valor em R\$</b>
	Pétala Gorete Rodrigues de Castilho 37310458850	22.557.769/00 01-48	12991081574	Pétala Rodrigues	R\$1400
<b>Item 4</b>	<b>Empresa</b>	<b>CNPJ</b>	<b>Telefone</b>	<b>Nome p contato</b>	<b>Valor em R\$</b>
	Rafael Gomes de Andrade 37098573841	18706609/000 1-46	12 99186-3127	Rafael Gomes de Andrade	R\$3000

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Link Cartas de Anuência:**

<https://drive.google.com/drive/folders/1P4TWvUCPcqD93WDLzWgeqrE7rZHYzVGY?usp=sharing>

**Portfólio da Severina Cia de Teatro:**

<https://drive.google.com/file/d/1g1HfmBCA6BA609wbmV0NNiGQK1lykZ3Z/view?usp=sharing>

**Instagram Severina:**

<https://www.instagram.com/severinaciateatro/>

**Link da Oficina de Brinquedos do projeto Severina Troca saberes:** <https://youtu.be/OrZqG0uhyhQ>

**Teaser da contação de histórias Bumba! Meu Boi Brincante:**

<https://drive.google.com/file/d/1YiaTTa8kYHJ1BbeAeBG30CVFANPbqYhK/view?usp=sharing>

**Vídeo na íntegra da contação de histórias Bumba! Meu Boi Brincante:**

[https://www.youtube.com/watch?v=ObeBQhUpWsQ&ab\\_channel=ClaraChroma](https://www.youtube.com/watch?v=ObeBQhUpWsQ&ab_channel=ClaraChroma)

**Fotos da contação de histórias Bumba! Meu Boi Brincante:**



## **CURRÍCULOS DOS INTEGRANTES**

### **Laila Gama - atriz, oficinaira**

Atriz, orientadora teatral, diretora e produtora. Atua profissionalmente na área há quase 15 anos. Iniciou seus estudos em 2001 no quintal das artes com Rosana Pagani e mantém-se em constante estudo e prática desde então. É formada em Educação Artística com habilitação em artes cênicas pela Fasc - 2007 e pós graduada em linguagens artísticas integradas pela Unitau - 2010. Trabalhou em diversas companhias e instituições de Pindamonhangaba e do Vale do Paraíba com espetáculos, performances, esquetes e oficinas. Idealizou a Severina Cia de Teatro que tem como missão produzir e fomentar a prática teatral profissional com

qualidade, autonomia e continuidade fora dos grandes centros. Dentre os principais trabalhos, dirigiu o espetáculo " É preciso ser cinzas para saber o que é ser guerreira, para saber o que é ser menina em 2017, premiado como melhor espetáculo no festival de teatro estudantil de Itapetininga e também como destaque de proposta artístico-pedagógica, prêmio especial recebido no FESTIL - Festival de teatro estudantil de Pindamonhangaba. Em 2018 recebeu o prêmio de melhor atriz na categoria rua no FESTE - Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba pelos personagens Gabriela e Anrique no espetáculo "A história de Bernarda Soledade, a Tigre do Sertão", espetáculo premiado como o melhor da categoria. E em 2019 o prêmio de pesquisa e criação autoral com o espetáculo "Yaga - uma história para crianças corajosas", também no FESTE. Todas essas, produções da Severina Cia de Teatro. Recebeu prêmio de melhor direção pelo espetáculo "Detrás das nuvens" da Cia Constância. Atualmente trabalha como atriz, coordenadora de projetos e produtora da Severina Cia de Teatro. Além de ser articuladora da "Casa Patchô" um espaço alternativo que realiza atividades artístico-culturais gratuitas desde 2013. Em 2022 atuou como diretora no projeto Kandú - acendendo uma luz na história indígena Puri, contemplado pelo Edital de Linguagens artísticas de Pindamonhangaba. Nesse mesmo ano, atuou como Diretora de produção, oficina na oficina O corpo brincante do Projeto Troca Saberes, contemplado pelo edital 44/2021 - Prêmio por Histórico de Realização em Teatro – Grupos, Companhias e Corpos Estáveis. É contemplada também no EDITAL PROAC EXPRESSO DIRETO Nº 39/2021 – FOMENTO DIRETO A PROFISSIONAIS DO SETOR CULTURAL E CRIATIVO com a oficina "Corpo, casa ocupações e ressignificações".Atualmente cursa a Formação para Educadores Brincantes pelo Instituto Brincante, trabalha como atriz, diretora e produtora da Severina Cia de Teatro. Além de ser articuladora da "Casa Patchô" um espaço alternativo que realiza atividades artístico-culturais gratuitas desde 2013.

#### **Thamires da Silva Ferreira- Produção Cultural**

Formada no técnico de teatro na escola Senac de Pindamonhangaba (2021), participa da Oficina de teatro e palhaçaria na escola Senac de Pindamonhangaba (2019), no mesmo ano atua como intérprete no 13º festipoema de Pindamonhangaba e na Virada cultural: "Palhaceata Sabão" passeata e cortejo de palhaços. No ano de 2020 atua como sonoplasta na peça "Sonhos de uma noite de verão" na formação da primeira turma do técnico em teatro da escola Senac e na peça "Maria de uma rima só" da atriz Herica Veryano, na cidade de Guaratinguetá (2020). Em 2022, entra para Severina Cia de teatro como auxiliar de produção, contra regra.

#### **Pétala Rodrigues - Plano de Mídia e Cobertura Fotográfica**

Fotógrafa publicitária há mais de 13 anos, formada em Comunicação Social com ênfase em Publicidade e Propaganda pela Faculdade Anhanguera de Taubaté (2010).

Comunicadora, *videomaker* e fotógrafa publicitária, iniciou a carreira como assistente de fotografia no Estúdio Fotográfico MCS Produções, de 2004 a 2010, trabalhando com edição de fotografia, montagem de eventos e como fotógrafa freelancer. Tem experiência nas áreas de Publicidade, Moda, Still, Estúdio, Eventos, Jornalismo e Social Mídia, fazendo trabalhos para institutos, indústrias, agências de publicidade, revistas e jornais.

Trabalhou como técnica de Laboratório de Comunicação do Curso de Publicidade e Propaganda na Faculdade Anhanguera de Taubaté-SP, nos estúdios de fotografia, áudio e vídeo onde pôde ensinar e aprender com alunos e professores no ambiente acadêmico. Hoje trabalha com captação, edição e produção de fotografia e vídeo para diversas áreas, entre elas marketing digital, videoaulas e produções artísticas.

Seu contato com a linguagem teatral iniciou-se aos 11 anos na Cia Teatrando de Rosana Pagani, onde atuou na peça "Marcelo, marmelo, martelo"(2001). Também participou como atriz dos espetáculos: "Povo sabedor", da Cia Educadança (2002); "Vamos brincar", da Cia Trâmite do Acaso (2003); "De repente adolescente", da Cia Trâmite do Acaso (2005); "Além da Palavra", da Cia T.E.P. - Teatro Experimental de Pindamonhangaba (2013); "A farsa do Advogado Pathelin", da Cia T.E.P. (2013). Atualmente faz parte da Severina Cia de Teatro.

### **Vânia Freire - Produção Executiva**

Arte educadora, atriz, artesã, costureira, artista plástica, produtora cultural, cenógrafa, figurinista, estuda a Cultura da Infância e o Brincar. Em 2017, entrou para Severina Cia de Teatro, na coordenação de jovens atores, e atriz nas peças "É preciso ser cinza pra saber o que é ser menina, pra saber o que é ser mulher", e "Bernarda Soledade a tigre do sertão". No Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba, participa da divulgação e produção do evento. Realiza o cenário e figurino das peças teatrais do Tableau em cena, em Taubaté. Em 2018, realizou a Cenografia Carnavalesca da Cidade de Pindamonhangaba. Oficineira de Música no Projeto Mulheres Guerreira pelo Proac Municípios na cidade de Pindamonhangaba 2019. Trabalhou no Ateliê do Artista Plástico Silvio Galvão com pintura de réplicas de tumba egípcias para a exposição Egito Antigo: do cotidiano à eternidade. No Projeto 4 ventos, participou como assistente de palco e Oficineira de Artes. Como produtora e atriz participou de Esquetes para a Prefeitura de Pindamonhangaba pela Abay Artes, microempresa que foi fomentada por ela. Em 2021 participa das contações de história: A água que brota do monte, parceria entre Abay e Severina, como pesquisadora, roteirista, produção e atriz e pela Severina "Tem história no meu quintal, participando como atriz, cenário e figurino. Atua como produtora cultural local no Festival DançaCine, na Residência "Butô Mestiço", com o ator, diretor e artista educador "Al Nascimento" (2021), realização do Ministério do Turismo, Secretaria Especial da Cultura e Governo do Estado de São Paulo. Em 2021 é aprovada como proponente no Edital de Linguagens artísticas de Pindamonhangaba, com o Projeto Kandú, acendendo uma luz na história indígena Puri, atuando como proponente, oficineira e atriz. Em 2022 atuou como oficineira na Oficina O corpo brincante do Projeto Troca Saberes, contemplado pelo edital 44/2021 - Prêmio por Histórico de Realização em Teatro – Grupos, Companhias e Corpos Estáveis. Nesse mesmo ano, é contemplada pelo EDITAL PROAC EXPRESSO DIRETO Nº 39/2021 – FOMENTO DIRETO A PROFISSIONAIS DO SETOR CULTURAL E CRIATIVO P com a Oficina "Eh boi Eh boi encantado.

### **Rute Eliane - Palestrante**

Nascida na rua dos Andradas no centro da cidade de Pindamonhangaba de parto normal. Manteve essa ponte radiante, como diz Reich, com sua mãe até hoje. Formada em Educação Física pela UNITAU, pós graduada na USP em dança e educação. Na Universidade Santa Úrsula no Rio de Janeiro completou os estudos em Wilhelm Reich e as terapias corporais. Fez didática para lecionar no ensino superior sob a coordenação do Irmão Elídio, filósofo. Tem formação em biossíntese, psicoterapia corporal que tem como eixo a integração da vida criada por David Bordela na Suíça. Especializada em dança popular brasileira. Aluna da Pró Vida - Escola de Educação Mental. Dirige o projeto Acorde, programa educacional e terapêutico no Centro de Estudos do Homem. Ocupa a cadeira 36 titular da Academia Pindamonhangabense de Letras. Luta para manter a vida viva em mim.

### **Fábio Pereira Mendes - Palestrante**

Graduado em Filosofia - PUC/MG;

Especialista em Linguagens da Arte - FASC de

Pindamonhangaba; Especialista em Ensino de Filosofia -

UFSCAR;

Especializando em Arte e Filosofia - PUC/RJ;

Especializando em Gestão Educacional - USP;

Mestre em Educação - Linha Filosofia, História e Sociologia da Educação -

UFSCAR.

Pesquisador dos Jogos Teatrais; - Seleccionador, Mediador e Provocador de Debate em algumas edições do FESTE - Pindamonhangaba; - Jurado em algumas edições do FESTIL de Pindamonhangaba; - Facilitador de Oficinas de Jogos Teatrais na UNISAL e na Universidade Anhanguera; - Consultor Filosófico do espetáculo "Devorando Quixote" da Cia. Teatro da Pomba Gira, em São Paulo; - Ator, figurinista e cenógrafo em espetáculos da Cia. Cadê Otelo?, de Pindamonhangaba; - Ator, cenógrafo e figurinista em espetáculos da Cia. Teatrando, de Pindamonhangaba; - Dramaturgo, Diretor, Cenógrafo, Figurinista e Ator nas montagens do Grupo "Somos Letras" da Universidade Anhanguera, Polo de Pindamonhangaba; - Professor de Teatro Educação no Colégio Emílio Ribas - Anglo de Pindamonhangaba.